



Adoções realizadas durante a 1ª Feira de Adoção do Projeto



Filmagem da Entrevista concedida à RIC TV Record Joinville



Ação "Descarte de Cão e Gato" - Vista Externa



Exemplo de Postagem de Conscientização - Demonstração de Igualdade entre Humanos e Animais



Ação "Descarte de Cão e Gato" - Vista Interna

Fotos: divulgação

PÁGINA 2: Informações cadastrais:

P2: Título do projeto ambiental participante:

Projeto Adoção Animal IFC: Incentivando a Adoção de Cães e Gatos Abandonados

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: Bem-Estar Animal

P4: Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços).

O presente projeto foi desenvolvido pelo Instituto Federal Catarinense em parceria com o Abrigo Animal de Joinville. Foram criadas páginas na web denominadas "Adoção Animal IFC", para divulgação de animais abandonados, recolhidos pelo Abrigo Animal. O trabalho também previu a publicação de animais que se encontravam em lares temporários de protetores. Nossos objetivos foram contribuir com a diminuição da superpopulação de animais nas ruas, através da conscientização da população para a guarda responsável, e propiciar uma melhor qualidade de vida para animais que foram abandonados, ao incentivar a adoção dos mesmos. Durante a realização do trabalho, a página oficial do projeto no Facebook® obteve 1.353 curtidas, criando uma maior disseminação referente ao bem-estar animal, potencializando o número de visitas ao Abrigo Animal, e ainda aumentando o índice de adoções. Durante sua execução, o projeto publicou o número de 83 animais, e 68 foram adotados, uma taxa de sucesso de 81%.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Nome fantasia:	Instituto Federal Catarinense
CNPJ:	10.634.424/0003-48
Setor de atuação:	Educação
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	29/12/2008
Número de colaboradores:	1762
Faturamento:(anual em R\$)	R\$ 256.645.148,00
Investimento ambiental:(anual em R\$)	Não há investimentos específicos, sendo eles oriundos apenas de editais de fomento para pesquisa e extensão, que porventura atuem na área. Diante disso, o valor de investimento ambiental na instituição é variável.

P6: Informações de contato:

Endereço:	Rodovia BR-280 Km 27 s/n
Bairro:	Colégio Agrícola
Cidade:	Araquari
Estado:	Santa Catarina
CEP:	89245-000
Telefone com DDD:	(47) 3803-7200

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:	Alberto Gonçalves Evangelista
Cargo:	Acadêmico de Bacharelado em Medicina Veterinária
E-mail:	ag.evangelista@live.com
Telefone com DDD:	(47) 98804-7799

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo:	Erica Perez Marson Bako
Cargo:	Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
E-mail:	erica@ifc-araquari.edu.br
Telefone com DDD:	(47) 99266-9766

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a):	Jonas Cunha Espíndola
Cargo:	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
E-mail:	jonas@ifc-araquari.edu.br
Telefone com DDD:	(47) 99926-6063

P10: Por quais normas a organização é certificada?

Não se aplica

P11: Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

Dentro do Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari, existe o Núcleo de Gestão Ambiental (NGA). O NGA é regido pelo princípio da sustentabilidade socioambiental, entendida como "um valor fundamental para a comunidade institucional e escolar, que visa melhoria social, ambiental e econômica crescente, bem como auxilia na formação cultural de cidadãos conscientes e ativos". Além disso, a resolução também aponta que o "IFC, como órgão governamental deverá respeitar a legislação ambiental vigente aplicável, as normas de ética ambiental e as diretrizes da política ambiental institucional, disposta na legislação, neste Regulamento e demais normas da Instituição." Assim, resumidamente, pode-se dizer que a principal atribuição do NGA é o diagnóstico dos problemas ambientais resultantes das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição, bem como a prevenção de impacto ao meio ambiente de ações futuras com a expansão das unidades de ensino dentro do Campus bem como em relação ao tratamento e manejo de resíduos sólidos e efluentes.

Uma das primeiras ações do núcleo local foi a organização da Semana do Meio Ambiente. Durante o evento houve a apresentação do grupo de teatro "IFC Com T", com uma peça de conscientização ambiental concebida integralmente pelos estudantes, desde a narrativa até a encenação. Outro destaque do evento foi a palestra do Prof. Ms. João Paulo Camargo com o tema "Complexidade ambiental: a necessidade de uma nova concepção sobre a questão ambiental". Após a sua fala, o professor criou um grupo no Facebook, visando continuar as discussões e reflexões propostas na palestra, com vistas a efetivar ações socioambientais no NGA Campus Araquari pelos alunos dos Cursos Técnicos em Agropecuária, Informática e Química. A partir de junho de 2015 optou-se por continuar priorizando as ações práticas voltadas ao enfrentamento de conhecidos passivos ambientais no âmbito do Câmpus Araquari, como a questão da gestão dos resíduos, bem como o planejamento de outras ações ambientais necessárias. No entanto, a greve deflagrada pelos servidores públicos federais em assembleia em Camboriú em julho de 2015 praticamente travou as atividades do núcleo. Como o campus Araquari foi um dos campus onde se teve mais adesões de servidores ao movimento paredista, as atividades do núcleo ficaram comprometidas tanto durante a greve como no período de reposição das aulas. Após o fim do movimento grevista e da completa reposição dos serviços paralisados, foi realizada uma reestruturação do NGA, com uma recomposição dos membros, levando a significativos avanços no desempenho deste núcleo local do NGA visando uma efetiva gestão ambiental do IFC Câmpus Araquari.

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:**P12: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?**

Não

P13: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

A superpopulação de cães e gatos é um grave problema de saúde pública no Brasil. Dados divulgados pelo site Maps of Word apontam que nos anos de 2006 e 2008, o número de gatos e de cães no Brasil era superior a doze milhões e trinta milhões de animais, respectivamente. Não existem dados mais atuais sobre o esse quantitativo no Brasil, no entanto, conforme notícia publicada no ano de 2013, a partir de 2014 o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) realizaria a contagem de animais de estimação em seu levantamento. No entanto, até o mês corrente, nenhuma publicação oficial foi divulgada contendo estes dados.

Milhares de animais são vistos abandonados nas ruas, notando-se claramente mais animais do que lares para acolhê-los. Segundo a Organização Mundial de Saúde, nos grandes centros urbanos, há um cão - por exemplo - para cada cinco habitantes, sendo 10% deles em estado de abandono.

Estimativas da WSPA (Sociedade Mundial de Proteção Animal) mostram que 75% dos cães no mundo estejam nas ruas, o que implica em uma série de problemas de saúde pública e de bem-estar animal, tais como transmissão de doenças, proliferação de parasitas, além de acidentes de trânsito, agressões físicas, poluição por dejetos, poluição sonora, danos às propriedades, reprodução descontrolada, entre outros riscos potenciais.

Diversos fatores contribuem para o abandono, tais como: procriação sem controle, principalmente quando se tem vários animais em uma residência e nenhum deles castrado; crias numerosas e indesejadas e doação de animais para pessoas que não tem condições financeiras ou físicas de mantê-los ou que se arrependem ou mesmo que se ilusionaram com o animal ou raça escolhida, em relação ao seu comportamento natural e ao porte. Grande parte dos animais que chegaram às ruas são vítimas de abandono decorrente do comportamento das pessoas, as quais se intitulam “donas” dos mesmos até os abandonarem.

A falta de recursos, de políticas públicas efetivas e de conscientização da população para a guarda responsável de animais de estimação no país faz com que os métodos empregados para controlar essa situação sejam ultrapassados e, na maioria das vezes, usados sem critérios.

Considerando que o abandono de cães e gatos no Brasil é um problema recorrente e que essa conduta do ser humano, potencializado pela falta de políticas efetivas do poder governamental e judiciário contribuem para o aumento da superpopulação de cães e gatos nas ruas, gerando consequências de ordem social e de saúde pública danosas à população, o projeto Adoção Animal IFC se justifica, de forma a promover não somente a conscientização das pessoas a respeito da guarda responsável, mas, principalmente, como forma de alertar as pessoas para esse problema e promover uma melhor condição e qualidade de vida para os animais que um dia foram abandonados.

P14: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

A internet mudou a realidade de toda uma geração. Com o advento do Século XXI, esta tecnologia tornou-se presente na vida da maioria da população, e em constante inovação. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), em 2013, 105 milhões de brasileiros possuíam acesso à internet, sendo que esse número chegou a 175,2 milhões de usuários, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2014. Ainda, segundo o IBOPE, o brasileiro utiliza serviços on-line por 5,3 horas diárias em média, sendo a internet a primeira escolha para obtenção de notícias para cerca de 47% da população. Portanto, conclui-se que a internet se tornou um item indispensável e obrigatório para as pessoas.

Amplamente difundidas, principalmente entre o público jovem, as redes sociais tornaram-se um novo método para interação social, sendo o Facebook®, a mais utilizada com mais de 1,49 bilhão de usuários em todo o mundo. Apenas no Brasil, existem cerca de 89 milhões de usuários ativos mensais, sendo que, a cada 10 habitantes, 8 estão conectados, segundo apresenta o Facebook®. A nova interação criada com as redes sociais permite a criação não apenas de um ambiente de lazer, mas de um local para construção de um potencial educativo.

Em alguns locais do Brasil, a proporção de animais por pessoa chega a 1:3. Assim, espera-se que a vida digital influencie também a vida dos animais de companhia, propiciada pelo acesso às abordagens de propagandas publicitárias, informação aos tutores sobre o comportamento e preferência dos pets e maior disseminação de conhecimento técnico às massas, além de todas as demais conveniências geradas pelo mundo on-line. Uma destas possibilidades geradas pela internet é o trabalho virtual associado ao tema bem-estar animal, como por exemplo, as campanhas de adoções de animais pela internet. Apesar de recente e, ainda não totalmente explorada área, temos alguns bem-sucedidos planos de adoções on-line, como por exemplo a campanha “Adotar é Tudo de Bom”, desenvolvida pela empresa Pedigree®, que gerou a doação de 45 mil animais no ano, utilizando os meios digitais.

Nesse contexto, foi criado o projeto “Adoção Animal IFC”, voltado ao incentivo à adoção de cães e gatos abandonados na região de Joinville/SC, valendo-se das mídias digitais para promover o bem-estar animal e a guarda responsável.

P15: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

Criadas originalmente para serem trabalhadas em um trabalho conjunto com a prefeitura de São Francisco do Sul/SC, aproveitaram-se as fan pages “Adoção Animal IFC” nas redes sociais Facebook® e Blogger®. Para que as fan pages a serem utilizadas fossem diferenciadas dos originais, criadas durante a execução do trabalho anterior, sua identidade visual foi renovada, com uma adequação da logomarca e desenvolvimento de um novo padrão para a realização de publicações.

Os animais foram disponibilizados pela ONG Abrigo Animal, da cidade de Joinville. Na ONG, animais declarados saudáveis, ou ainda com doenças crônicas controladas por tratamentos, foram considerados aptos à adoção. Esses animais tiveram seu histórico coletado. Esse histórico se fez com informações referentes à entrada do indivíduo no abrigo, história clínica, sexo, eventual castração, estado vacinal, protocolo de vermifugação, além de possíveis adoções com posterior devolução à instituição. Para facilitar o trabalho da equipe, além da administração da ONG, com o apoio do curso de bacharelado em medicina veterinária do instituto federal catarinense, fez-se um levantamento e catalogação de todos os cães, registrando individualmente os animais, canis em que se encontravam e sexo. Tendo um animal sido declarado apto e seu histórico coletado, ele foi fotografado.

A fotografia feita pela equipe recebeu tratamento digital através do programa CorelDRAW® Graphics Suite X7, melhorando padrões de exposição, coloração e luminosidade, além de receber a padronização visual do projeto, levando a logomarca do mesmo. Sendo a imagem determinada como pronta para veiculação, publicações, nas redes

sociais Facebook® e Blogger® pertencentes ao Projeto Adoção Animal IFC foram programadas, com frequência de uma a cada dois dias, às 13:30, horário de maior visualização das fan pages, gerado por gráficos de alcance pelas próprias redes sociais. Após a veiculação das publicações, diariamente, foram controladas as interações dos usuários com as postagens, sendo elas na forma de likes, comentários e compartilhamentos, na plataforma Facebook®, ou links +1 e comentários na plataforma Blogger®.

Paralelamente as ações digitais, o grupo realizou ações físicas, apoiadas na plataforma digital para sua divulgação. Dentro da instituição parceira foram realizadas duas feiras de adoção de animais, em que o público foi convidado por publicações nas mídias digitais a visitar a ONG, acompanhado pela equipe do projeto. Essa visita, além de estimular a adoção de animais, serviu para que fosse criada empatia por parte da população, em relação ao animal abandonado. Embora o número de animais abandonados esteja aumentando cada vez mais, poucas pessoas possuem consciência as condições adversas as quais esse animal é exposto, como falta de alimento, água e abrigo.

Trabalhando também com ações físicas, o projeto desenvolveu práticas para desestimular o abandono e mensurar o conhecimento de conceitos de bem-estar animal por parte da população. A ação foi desenvolvida em parceria com o Shopping Mueller Joinville, e chamada de "Descarte de Cão e Gato". Nela foram colocados dois contentores, com referência a reciclagem, porém, em vez de materiais convencionais, as lixeiras fizeram alusão ao descarte de animais. Dentro das lixeiras encontrava-se som de animais, que acabaram atraindo a atenção de transeuntes, que as abriam. Ao abri-las, encontravam material publicitário, referente ao combate ao abandono e a uma guarda não responsável. Após a abertura, o passante era abordado pela equipe, que além de explicar sobre condições referentes ao bem-estar animal, aplicou um questionário, com as questões (1) "você já conhece ou ouviu falar do Abrigo Animal?"; (2) "Você alguma vez já adotou um cão ou gato?"; (3) "Você adotaria por meios digitais?" e; (4) "Você sabe que abandonar animais é um crime previsto na lei?", que serviram para mensurar o quão informada está a população sobre a causa animal.

Ao final do trabalho, realizado durante um ano, os dados foram compilados para se avaliar a importância da mídia digital no bem-estar animal e a possível integração de ações físicas a elas.

P16: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Em ambas as páginas foram veiculados um total de 83 animais durante um ano, sendo provenientes da ONG parceira, o Abrigo Animal, e 50 oriundos de lares temporários que não a instituição. Destes, 68 foram adotados, correspondendo a 81,92% de sucesso.

Durante as feiras presenciais realizadas na ONG Abrigo Animal, foram realizadas visitas guiadas pelos canis e gatil, além de adoções. Em duas realizações, foram doados 13 animais, dentre cães e gatos, além de criar às pessoas uma ligação com os animais em situação de abandono, fato que ajudará na prevenção do aumento de animais vivendo nas ruas.

A ação "Descarte de Cão e Gato" contou com o apoio do Shopping Mueller, procurado pela equipe por ser um local com grande circulação de público. Nessa ação, um total de 86 pessoas foram abordadas pela equipe para realização do questionário, sendo obtidas as seguintes respostas:

- (1) Você conhece ou já ouviu falar do Abrigo Animal de Joinville? – 24 Sim; 60 Não; 2 Não responderam.
- (2) Você alguma vez já adotou um cão ou um gato? – 14 Sim; 72 Não; 0 Não responderam.
- (3) Se fosse para você adotar um animal, você adotaria por meio das mídias digitais? – 44 Sim; 40 Não; 2 Não responderam.
- (4) Você sabia que abandonar um animal é um crime previsto por lei? – 10 Sim; 72 Não; 4 Não responderam.

Digitalmente, o projeto se caracteriza como um sucesso, atingindo seu objetivo de estimular o número de adoções da ONG parceira, além de trabalhar também com pessoas voltadas à causa animal, que forneciam lar temporário para animais abandonados. Nas ações físicas realizadas dentro do Abrigo Animal o projeto também conseguiu cumprir seus objetivos, que nesse caso iam além do número de adoções, mas sim de mostrar as condições dos animais para as pessoas, sendo que aproximadamente 100 pessoas visitaram a instituição, no somatório de público dos eventos.

Porém, a ação em parceria com o Shopping Mueller de Joinville mostrou uma realidade ainda não contornada. Observando-se as respostas obtidas, constata-se que aproximadamente 70% das pessoas conhecem o Abrigo Animal, mostrando que o projeto pode ter influenciado positivamente no aumento da visibilidade da ONG e do trabalho que executa. Pode-se perceber também que 84% dos entrevistados admitiram que já adotaram alguma vez um animal, o que leva a crer que a preocupação com a causa do abandono e com a qualidade de vida dos animais em situação de rua está bem presente na maioria da população. Porém, um fato de grande importância a ser ressaltado é o desconhecimento por muitas pessoas da existência de legislações brasileiras que regulamentam e protegem os animais das situações de maus tratos.

Percebe-se que, embora exista uma legislação, seu teor não se encontra amplamente difundido. Por isso, considerando a presença de um significativo número de casos de maus tratos contra animais (incluindo o abandono), é imprescindível que a população não somente seja conscientizada e sensibilizada à causa animal, mas também informada quanto a existência de punições aos transgressores, com medidas para responsabilizar suas atitudes em respeito à conduta ética e ao equilíbrio das interações humano-animal.

Através da análise da abordagem metodológica em que o projeto se inseriu, conclui-se que as redes sociais Facebook® e Blogger®, embora atinjam uma grande esfera da população, não garantem, sozinhas, a apropriação efetiva do conhecimento seguida por mudança de opinião e de conduta. Porém, quando aliadas às ações físicas bem planejadas e executadas junto ao público, conquistam a atenção de uma grande massa participativa. No que concerne à causa animal, o projeto Adoção Animal IFC conclui que a aplicação de medidas educativas de caráter informativo e

conscientizador de forma ininterrupta, são necessárias para que homens e animais coexistam em respeito e harmonia, reafirmando seus verdadeiros papéis na sociedade em prol da qualidade de vida e do bem-estar mútuo.

P17: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

O projeto foi apoiado na compra de itens de consumo pelo Instituto Federal Catarinense – Campus – Araquari.

PÁGINA 4: Indicadores numéricos do projeto participante:

P18: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

16/03/2015

P19: O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descrever a data do término do projeto: (ex: 31/12/2016)

16/03/2016

P20: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

3.189,00

P21: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex: "10.868")

Voluntárias 7

Remuneradas 1

P22: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas 131.440

Animais 96

Espécies 2

P23: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1 83 animais doados via mídias sociais

Resultado 2 13 animais doados por feiras de adoção

Resultado 3 131.440 pessoas acompanhando as páginas do Projeto Adoção Animal IFC

Resultado 4 1 ONG da cidade de Joinville/SC sendo divulgada e tendo seus animais doados

Resultado 5 5 trabalhos acadêmicos gerados pelos dados obtidos e apresentados em congressos

Resultado 6 4 premiações em congresso com os trabalhos gerados pelo projeto